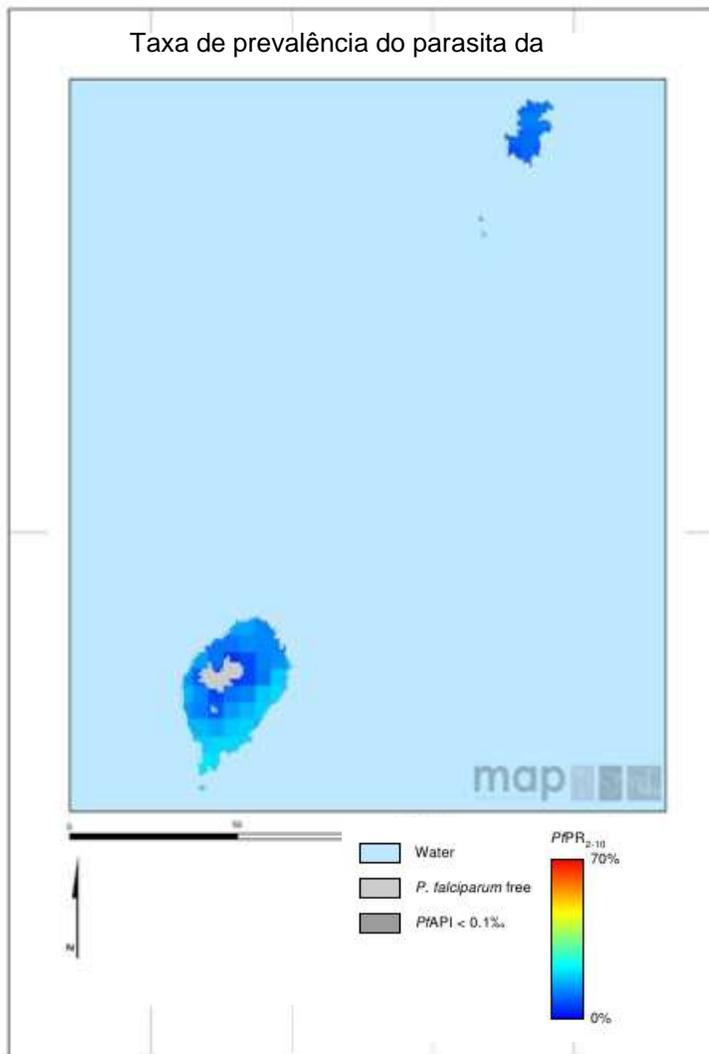


Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe

1º trimestre de 2017



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

Projeção do financiamento de RMTILDs para 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)	3.1

Monitorização da Resistência aos Insecticidas e implementação e imp

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2015)	
Mudança prevista na taxa de mortalidade por malária (2010–2015)	

Indicadores comerciais para saúde materna e infantil

Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	37
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	74
Cobertura de vitamina A 2014(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	96

Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2015 foi de 2 058 com zero mortes.

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

São Tomé e Príncipe
Relatório trimestral da ALMA -- 1º trimestre
de 2017



Malária

O Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que São Tomé e Príncipe receberá € 5,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2018-2020. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para São Tomé e Príncipe, este valor é calculado em € 3,5 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. € 3.5 deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.

Progresso

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs obrigatórias para 2017. Além disso, atingiu a cobertura operacional do controlo de vetores. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2014 e tem relatado os resultados à OMS.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2015 foi de 2 058 casos e zero mortes. A OMS calcula que o país alcançou uma redução de 20 a 40% na taxa de incidência de malária e uma mudança de menos de 20% na taxa de mortalidade devido à malária para o período de 2010-2015.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vetores	Finalizar e implementar o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida.	T1 2017		Está a ser desenvolvido um plano nacional para monitorização e gestão da resistência ao inseticida
Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Fornecer dados sobre a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) ampliada para todo o país	T1 2017		Não foi relatado progresso.
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2017 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos	T2 de 2017		Elemento a entregar ainda não exigível, mas o país deu início à requisição de financiamento ao Fundo Mundial

	recentes.			
--	-----------	--	--	--

MNCH

Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da MNCH na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Fornecer dados sobre a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) nas crianças com menos de 14 anos de idade.	T1 2017		O país apoiou a alteração da política para Testar-e-Tratar todas as crianças e para Opção B+ para PMTCT, e está a trabalhar no sentido de melhorar o envolvimento comunitário Elemento a entregar que ainda não é exigível
	b) Abordar a falta de dados de cobertura de vitamina A	T3 de 2017		

O país respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH relativas à baixa cobertura de cuidados pós-natais e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Legenda

	Action achieved
	Some progress
	No progress
	Deliverable not yet due